

3 - ORAÇÃO

Rezamos pausadamente esta oração:

“Cristo Jesus, bendito sejas. Com o Apóstolo Pedro nós confessamos: Tu és o Messias de Deus. Nós Te damos graças pelo caminho que tomaste. Nós Te pedimos que o teu Espírito sustente a nossa fé, no meio das dúvidas que tantas vezes nos assaltam”.

Pistas para estabelecer um Diálogo com o Senhor

- *Louvamos Jesus especialmente por...*
- *Damos graças ao nosso grande Amigo porque...*
- *Desejamos hoje pedir perdão ao Senhor porque...*
- *Queremos pedir a Jesus que nos dê...*

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como faço meus os ensinamentos do texto?

Hoje Senhor, dou-Te graças porque como teu testemunho me ensinas a tomar a minha cruz, a carregá-la com a alegria de ser teu discípulo. Por isso te repito várias vezes:

*“Carregando a minha cruz com coragem,
sinto-me mais unido a ti, Senhor.”*

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

As Palavras de Jesus no evangelho que hoje partilhamos convidam-nos a uma opção radical pelo discipulado:

- Que convite me faz a Boa Nova do Mestre?
- Como posso assumir os problemas da vida como uma forma de me aproximar de Jesus Cristo?
- Como posso comprometer-me mais como discípulo de Jesus?

*“A Cruz é a Palavra com que Deus respondeu ao mal do mundo.”
Papa Francisco (29 de março de 2013)*

Cântico final: Quero ouvir teu apelo (Laudate 712)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com> e <http://www.dehonianos.org>

LECTIO DIVINA

Domingo, 23 de Junho de 2013

XII Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: O amor de Deus repousa (Laudate 546)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 9, 18-24

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Um dia, Jesus orava sozinho,
estando com Ele apenas os discípulos.

Então perguntou-lhes:

«Quem dizem as multidões que Eu sou?»

Eles responderam:

«Uns, João Baptista; outros, que és Elias;
e outros, que és um dos antigos profetas que ressuscitou».

Disse-lhes Jesus:

«E vós, quem dizeis que Eu sou?»

Pedro tomou a palavra e respondeu:

«És o Messias de Deus».

Ele, porém, proibiu-lhes severamente
de o dizerem fosse a quem fosse
e acrescentou:

«O Filho do homem tem de sofrer muito,
ser rejeitado pelos anciãos,
pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas;
tem de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia».

Depois, dirigindo-Se a todos, disse:

«Se alguém quiser vir comigo,
renuncie a si mesmo,

tome a sua cruz todos os dias e siga-Me.
Pois quem quiser salvar a sua vida, há-de perdê-la;
mas quem perder a sua vida por minha causa,
salvá-la-á»..

Palavra do Senhor

Perguntas para a leitura pessoal

- O que é que Jesus estava a fazer?
- Que resposta dão os discípulos de Jesus à primeira pergunta?
- E à segunda pergunta?
- Que condição é necessária para ser discípulo de Jesus?

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Depois de anunciar o reino com palavras e obra, Jesus faz uma paragem no caminho e para a orar. A pergunta que Jesus faz e a resposta dos discípulos e de Pedro serão de grande importância no desenvolvimento do Evangelho.

Podemos reconhecer três partes no desenvolvimento do texto: a) Pedro professa a Fé (18-21), b) o anúncio da paixão e da ressurreição (22) e c) condições para seguir Jesus (23-24).

O Evangelho de Lucas é o que mais fala da oração de Jesus. Nos momentos e decisões importantes Jesus reza. Também antes desta pergunta decisiva Jesus reza e se coloca diante de Deus.

Depois de ter anunciado o Reino, curado doentes, ressuscitado mortos, Jesus faz esta paragem e coloca a pergunta sobre a sua identidade. Devem responder a partir do que viram e viveram com Ele. Pedro responde como porta-voz dos discípulos: «És o Messias de Deus». (20) Mas Jesus pede que não o divulguem porque ainda tem muito a ensinar-lhes. Jesus revelar-se-á não só nas obras grandiosas mas sobretudo na paixão e na ressurreição. Por isso depois da resposta de Pedro, Jesus dá mais um passo. Com o que viveram até agora podem afirmar: «És o Messias de Deus». Agora Jesus vai-lhes mostrar que tipo de Messias é, não um Messias com um poder político, ou um chefe militar, mas que é um Messias que leva até ao fim a sua missão pela sua entrega até à morte e pela sua ressurreição.

Jesus fala do seu caminho que passa pela cruz para chegar à ressurreição. Esta é a primeira vez que o anuncia. Voltará a fazê-lo mais duas vezes. (9,44 e 18,31). Esta tríplice repetição indica a importância que Jesus dá a este anúncio e a incapacidade dos

discípulos de o entender, como dirá o evangelista mais à frente: «Eles, porém, não entendiam aquela linguagem, porque lhes estava velada, de modo que não compreendiam e tinham receio de o interrogar a esse respeito.» (9,45)

Finalmente Jesus apresenta um ensino sobre o ser discípulo. Se até agora os discípulos viram as maravilhas que Jesus realiza, terão que contemplar também a paixão e a morte do mestre. Não ao longe, mas na sua pegada. Por isso acrescenta: «Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me.» (23) Jesus revela que tipo de Messias é, mas não se compreende quem Ele é apenas condessando-O. Só se compreende seguindo-O, tomando com Ele a cruz e seguindo-O.

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Começamos a nossa meditação com palavras do Papa Francisco:

Mas quem nos faz reconhecer que Jesus é «a» Palavra da verdade, o Filho unigénito de Deus Pai? São Paulo ensina que «ninguém pode dizer: “Jesus é o Senhor”, a não ser sob a acção do Espírito Santo» (1 Cor 12, 3). É precisamente o Espírito Santo, o dom de Cristo ressuscitado, que nos faz reconhecer a Verdade. Jesus define-o o «Paráclito», ou seja, «aquele que vem em ajuda», que está ao nosso lado para nos sustentar, neste caminho de conhecimento; e, durante a última Ceia, Jesus garante aos discípulos que o Espírito Santo há-de ensinar todas as coisas, recordando-lhes as suas palavras (cf. Jo 14, 26). (...)

Durante este Ano da fé, interroguemo-nos se, concretamente, demos alguns passos para conhecer mais Cristo e as verdades da fé, lendo e meditando a Sagrada Escritura, estudando o Catecismo, frequentando com constância os Sacramentos. (...)

Não se é cristão «a tempo parcial», apenas em determinados momentos, em certas circunstâncias, nalgumas escolhas. Não se pode ser cristão assim, somos cristãos em cada momento! Totalmente! A verdade de Cristo, que o Espírito Santo nos ensina e nos concede, diz respeito sempre e totalmente à nossa vida quotidiana.

Perguntas para a Meditação:

- Para ti quem é Jesus Cristo?
- Quais são as cruzes dos cristãos hoje?
- Sentes-te discípulo do Senhor?
- Sentiste alguma perseguição por seguir Jesus?